



GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS EM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL: apresentação

Luciano A. Prates Junqueira¹

As mudanças que vêm ocorrendo no mundo determinaram um novo modo de pensar e de construir o conhecimento. O objetivo do conhecimento não é desvendar segredos do mundo, mas dialogar com eles. É nesse contexto que a ideia da interdisciplinaridade ganha força, em função da impossibilidade de abordar o mundo por um único olhar. Daí a necessidade de integrar diferentes disciplinas que possibilitam criar uma nova abordagem dos problemas sociais.

A complexidade e as incertezas da realidade social determinam que o pensamento marcado pelas certezas ceda lugar a aquele que considera as interações dinâmicas e as mudanças. Nesse contexto, as redes surgem como uma linguagem de vínculos, de relações sociais entre organizações que interagem mediadas por atores sociais que buscam entender de maneira compartilhada a realidade social. São formas de agir que privilegiam os sujeitos, que de maneira interativa apropriam o conhecimento dos problemas sociais e sua solução. Essa realidade complexa e autoproduzida é que permite visualizar a construção de um conhecimento que integra saberes e práticas para resolver problemas que afetam as organizações e a realidade social onde se inserem.

Nessa perspectiva que o Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor – NEATS – PUCSP, que promove com o COGEAE o curso de Especialização em Gestão de Projetos Sociais em Organizações do Terceiro Setor, elabora com seu corpo docente, este número especial da revista *Pensamento & Realidade*, para apresentar os temas de gestão que informam seu curso. Com isso pretende-se contribuir com a discussão de temas relevantes de gestão que possibilitem não apenas o entendimento dos problemas sociais como identificar os instrumentos de gestão e intervenção, para tornar mais eficazes as práticas de gestão das organizações do terceiro setor.

O artigo que abre este número da revista é da profa. Dra. Maria Amélia Corá que busca debater o Planejamento e a Gestão Colaborativa nas Organizações da Sociedade Civil, produzindo iniciativas que visam a gestão social. Este artigo foi elaborado com o intuito de apoiar estudantes

¹ Professor Titular FEA/PUCSP; Coordenador Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor – NEATS/PUCSP. E-mail: junq@pucsp.br

e gestores das organizações da sociedade civil a sua gestão. É um texto introdutório que contempla o planejamento e suas etapas.

As professoras Paula Raccanello Storto e Stella Camlot Reicher discutem os Elementos do Direito do Terceiro Setor e o Controle das Relações entre Estado e Organizações da Sociedade Civil. Iniciam com a análise do Estado brasileiro, enquanto Estado Democrático de Direito e discutem a participação ativa da sociedade na gestão dos temas de interesse público como princípio e as organizações da sociedade civil (OSCs) como elemento de desenvolvimento nacional. As OSCs viabilizam esse envolvimento da sociedade e ampliam a esfera de interação entre o público e o privado. O objetivo deste artigo é contextualizar juridicamente as OSCs, para em seguida discutir o controle das relações de parceria entre essas organizações e o Estado.

A Gestão Financeira e Orçamentária no Terceiro Setor, apresentado pelo prof. Ms. José Alberto Tozzi discute sobre o processo de gestão dos recursos em uma entidade do Terceiro Setor, partindo da necessidade de planejamento, passando pelo orçamento, pela gestão financeira, contabilidade e prestação de contas a fim de garantir sustentabilidade e transparência.

O artigo sobre Captação de Recursos de autoria da profa. Ms. Miriam Ferrari delinea um panorama histórico da prática de angariar recursos das organizações da sociedade civil, buscando registrar abordagens tradicionais dessa atividade. São descritas estratégias fundamentais que o profissional deve colocar em prática para realizar o plano de captação de recursos para atender a demanda crescente das organizações. Além do planejamento, da criatividade, aprender a empreender, inovar para tornar eficaz as estratégias de captação.

A seguir três artigos abordam dimensões centrais da concepção do projeto social, quais sejam: o desenho e elaboração de projetos sociais do terceiro setor; implementação e gestão de projetos sociais e avaliação de projetos em organizações do terceiro setor.

O artigo sobre Desenho e Elaboração de Projetos Sociais no Terceiro Setor de autoria da profa. Dra. Rose Marie Inojosa tem como objetivo apoiar atores envolvidos em empreendimentos sociais no desenvolvimento do processo de planejamento capaz de facilitar a transformação que almejam na realidade social, sem perder-se dos sonhos que os mobilizaram. Como metodologia propõe-se apenas a sinalizar passos já explorados e necessários ao estabelecimento e a consecução de objetivos, na construção do caminho da intenção ao resultado, considerando o jogo social.

Implementação e Gestão de Projetos Sociais, artigo elaborado pela profa. Ms. Erika Gaudeoso, discute a capacidade de intervenção das organizações da sociedade civil de maneira eficaz na realidade social que depende das habilidades dos atores sociais e da possibilidade da criação e aplicação de novos conhecimentos organizacionais. A gestão de projetos depende da utilização de ferramentas gerenciais que permitem que a organização desenvolva um conjunto de habilidades e conhecimentos destinados ao controle de eventos, dentro de um cenário de tempo, custo e qualidade predeterminados. A dimensão de valor que o gerenciamento de projetos passa

a ocupar na priorização e no acompanhamento das ações desenvolvidas, possibilitando a condução dos projetos de forma alinhada com os interesses dos grupos envolvidos, com o cumprimento dos prazos e a disseminação de informações sobre o desempenho dos projetos implementados.

Avaliação de Projetos em Organizações do Terceiro Setor de autoria da profa. Dra Alice Dianezi Gambardella, apresenta noções técnicas sobre projetos em organizações do terceiro setor, sua avaliação e desenvolvimento. Para tanto, analisa a disposição e importância de dados, informações e produção de conhecimento como matriz de consolidação e sucesso de iniciativas práticas.

O artigo do prof. Ms. Aureo Gaspar sobre Construção de Redes de Cooperação apresenta a metodologia de mapeamento de redes humanas como ferramenta coadjuvante para o entendimento e atuação na realidade social das organizações da sociedade civil. Apresenta a definição de redes, sua apresentação gráfica, termos e definições e as principais métricas e medidas para interpretação e análise. Ainda são sugeridos métodos de “tecer redes para propiciar sua catalisação e fortalecimento”.

Finalmente, Gestão e a Teoria da Complexidade, artigo do professor Ms. Roberto Padula a discute a complexidade das organizações do terceiro setor em comparação com a gestão das empresas a partir do enfoque metodológico formulado por Edgar Morin. O artigo analisa as diferenças e similaridades entre a gestão empresarial e a gestão social. Mostra como a ênfase no mercado, cada vez mais adotada nas organizações da sociedade civil por conta das parcerias com empresas, terceirizações e de programas de captação de fundo, vem influenciando a gestão social e modificando sua forma de agir.

Assim, este número da Revista Pensamento & Realidade busca construir um saber interdisciplinar para contribuir com os futuros gestores das organizações da sociedade civil com alternativas de gestão para torná-las sustentáveis.